



CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ITALIANA: INTEGRAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ARAGUAIA SOLANGE DE SOUZA ROQUE; JOÃO VITOR ROTA SABATINI

Introdução: O presente relato é resultado da experiência vivenciada no contexto do curso de Licenciatura em Letras (Italiano) da UNESP de São José do Rio Preto. As ações foram desenvolvidas para atender às novas diretrizes de curricularização da extensão, uma transformação significativa no ensino superior brasileiro. O projeto buscou articular a extensão à formação de professores de língua italiana, de modo a promover o desenvolvimento integrado de competências linguísticas, digitais e práticas pedagógicas, por meio da criação e compartilhamento de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), respondendo aos desafios educacionais contemporâneos. **Objetivo:** A iniciativa buscou articular a curricularização da extensão à formação de professores de língua italiana, de modo a promover o desenvolvimento de competências integradas: linguísticas (aprofundamento lexical e gramatical contextualizado da língua italiana), histórico-culturais, digitais (domínio de ferramentas educacionais) e pedagógicas (criação de materiais digitais personalizáveis), por meio da criação de Objetos Educacionais Digitais sobre textos que se referem à obra "Última Ceia", de Leonardo Da Vinci. **Relato de Experiência:** Utilizando plataformas como Wordwall e LearningApps, foram produzidas atividades interativas (*quiz*, preenchimento de lacunas, etc.), disponibilizadas em repositório digital, público e gratuito, acessível inclusive por meio de *smartphones*. A articulação entre língua italiana, arte e história mostrou-se particularmente eficaz, estabelecendo conexões interdisciplinares. A experiência revelou-se transformadora na construção da identidade docente, demonstrando como a integração entre teoria e prática pode ocorrer desde os estágios iniciais da formação. A produção dos OEDs permitiu compreender na prática o potencial dos recursos digitais para adaptar atividades a diferentes necessidades e interesses dos alunos. Os resultados evidenciaram três impactos principais: (1) aprimoramento de competências linguísticas e culturais; (2) desenvolvimento de competências docentes alinhadas às demandas educacionais contemporâneas para atuação em contexto digital; (3) contribuição para a democratização do acesso ao ensino de italiano, com materiais gratuitos, reutilizáveis e adaptáveis. **Conclusão:** A experiência confirmou que a curricularização da extensão pode ser vetor de inovação na formação de professores, preparando-os para os desafios de uma educação interdisciplinar e digitalmente mediada, ao mesmo tempo em que promove a interação universidade-comunidade por meio do acesso a recursos educativos abertos.

Palavras-chave: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; TECNOLOGIAS DIGITAIS**